AFINAL, QUEM GOVERNA O MUNDO? (17)

**Os Illuminati e os Rotschilds- VIII**

**(Adaptação de uma apresentação feita por Myron Fagan em 1967)**

**VOCÊ SABE QUEM FOI MYRON FAGAN?**

# [Myron Coureval Fagan

# [Last updated 7 days ago](http://en.wikipedia.org/wiki/Main_Page%26action%3Dhistory)

From Wikipedia, the free encyclopedia

**Myron Coureval Fagan** (31 October 1887 - 12 May 1972) was an American writer, producer and director for film and theatre and a figure in the late 1940s and 50s. Fagan was an ardent anti-communist and initiator of the ILLUMINATI conspiracy.]

(Foi um escritor americano, produtor e diretor de filmes e teatro por volta de 1940 e 50. Fagan foi um ardoroso anticomunista e iniciador das denúncias contra a CONSPIRAÇÃO ILLLUMINATI).



**Parte 3**

[O áudio original pode ser ouvido em [http://www.apfn.org/audio/fagan-three.mp3](http://www.apfn.org/audio/fagan-three.mp3%22%20%5Ct%20%22_blank)

Ao mesmo tempo em que Schiff e seus co-conspiradores estavam delineando seus planos para enredar nosso sistema financeiro, também estavam aperfeiçoando os planos para atacar o incauto povo americano com uma agitação racial explosiva e aterrorizante que despedaçaria a população em facções de ódio e que criaria o caos por todo o país, especialmente em todos os campi das faculdades e universidades; todos protegidos pelas decisões de Earl Warren e nossos assim-chamados líderes em Washington. Logicamente, aperfeiçoar esses planos requereu tempo e uma organização infinitamente paciente.

[**Nota explicativa adicionada:** John Kennedy, durante seu mandato como presidente dos Estados Unidos, tornou-se um cristão. Em sua tentativa de se "arrepender", ele tentou informar o povo deste país (pelo menos duas vezes) que o Gabinete da Presidência estava sendo manipulado pelos Illuminati/CFR. Ao mesmo tempo, **ele colocou um basta no "empréstimo" de Notas da Federal Reserve do Banco da Federal Reserve e começou a emitir as Notas dos Estados Unidos (que não pagavam juros)** a crédito dos Estados Unidos. **Foi a emissão das Notas que fez John Kennedy ser assassinado.**

Em nossos dias e por um motivo semelhante, os Illuminati/CFR invadiu o Iraque e enforcou seu governante árabe, Saddam Hussein. Fingiu uma guerra civil na Líbia, com a intenção definida de matar Kadhaffi e esbulhar seu plano de redimir a África. **Kadhaffi tinha reservado a importância de 150 bilhões de dólares para distribuir com os países pobres africanos.** Este dinheiro sumiu das contas dos bancos internacionais nos quais estava depositado. Foi parar nos bolsos dos generais da OTAN e dos banqueiros illuminati. E tudo isto para não perder o controle da economia mundial...

Agora, para remover todas as dúvidas, separarei alguns momentos para mostrar a prova documental desse plano de conflito racial. Primeiro de tudo, eles tiveram de criar os líderes e as organizações para atrair milhões de ingênuos, tanto judeus quando negros, que participariam das passeatas, perpetrariam os distúrbios de rua, os saques, e os delitos. Assim, em 1909, Schiff, os Lehmans, e outros conspiradores, organizaram e criaram a "Associação Nacional Para o Progresso das Pessoas de Cor", conhecida como NAACP. Os presidentes, diretores e conselhos jurídicos da NAACP eram sempre "homens brancos e judeus", indicados por Schiff e esse é o caso até o dia de hoje.

Então, em 1913, o grupo de Schiff organizou a Liga Antidifamação da B'nai B'rith, comumente conhecida como ADL para servir como a gestapo e os capangas para toda a grande conspiração. Hoje, a sinistra ADL mantém mais de 2.000 agências em todas as partes do país, assessora e controla completamente toda ação da NAACP ou da Liga Urbana, de todas as outras assim-chamadas organizações dos direitos civis dos negros por todo o país, incluindo líderes como **Martin "Lúcifer" King**, Stokely Carmichael, Bernard Rustin, e outros do mesmo tipo. Além disso, a Liga Antidifamação adquiriu controle absoluto dos orçamentos de publicidade de muitas lojas de departamentos, redes de hotéis, de indústrias patrocinadoras de programas de rádio e da televisão, e também das agências de publicidade, de modo a controlar praticamente toda a mídia de comunicação de massa e forçar todos os jornais leais a enviesar e falsificar as notícias e a incitar ainda mais e ao mesmo tempo criar simpatia pelos delitos e pela violência das turbas de negros. Aqui está a prova documental do início do plano deliberado deles de fomentar os negros em todas as ações delituosas:

**Por volta de 1910, certo Israel Zangwill escreveu uma peça intitulada *The Melting Pot*. Era pura propaganda para incitar os negros e os judeus, pois a peça supostamente mostrava como o povo americano estava discriminando e perseguindo os judeus e os negros. Naquele tempo parece que ninguém percebeu que era uma peça de propaganda, pois ela foi muito bem escrita. A propaganda estava bem disfarçada no entretenimento muito bom e a peça fez muito sucesso na Broadway.**

Agora, naqueles dias, o legendário Diamond Jim Brady costumava oferecer um banquete no famoso restaurante Delmonico, em Nova York, após a estréia de uma peça de sucesso. Ele ofereceu a festa para o elenco de *The Melting Pot*, seu autor, seu produtor e algumas personalidades escolhidas da Broadway. **Naquele tempo eu já tinha alcançado certo sucesso nos teatros da Broadway e fui convidado para a festa**. Lá, conheci George Bernard Shaw e um escritor judeu chamado Israel Cohen. Zangwill, Shaw e Cohen eram aqueles que criaram a **Sociedade Fabiana** na Inglaterra, e tinham trabalhado de perto com um judeu de Frankfurt chamado Mordecai, que tinha mudado seu nome para Karl Marx. Lembre-se, porém, que naquele tempo tanto o **marxismo** quanto o **comunismo** estavam apenas começando e ninguém prestava muita atenção a eles, e ninguém suspeitava da propaganda nos escritos daqueles três homens realmente brilhantes.

Naquele banquete, Israel Cohen me disse que estava se dedicando a escrever um livro que seria uma continuação para *The Melting Pot*, de Zangwill. O título de seu livro seria *A Racial Program for the 20th Century* (Um Programa Racial Para o Século XX). Naquele tempo, eu estava completamente absorvido em meu trabalho como dramaturgo e, embora o título fosse significativo, não compreendi seu real objetivo e também não fiquei interessado em ler o livro. Mas ele subitamente me atingiu com a força de uma bomba de hidrogênio quando recebi o recorte de um jornal de uma matéria publicada pelo *Evening Star*, de Washington, em maio de 1957. Aquela matéria era uma reimpressão tintim por tintim do seguinte excerto do livro de Israel Cohen, *A Racial Program for the 20th Century* e dizia o seguinte:

"Precisamos entender que a arma mais poderosa do nosso partido é a tensão racial. Propondo para as consciências das pessoas de pele escura que há séculos elas estão sendo oprimidas pelos brancos, podemos movê-las para o programa do Partido Comunista. Na América, nosso objetivo será a vitória sutil. Enquanto inflamarmos a minoria negra contra os brancos, instilaremos nos brancos um sentimento de culpa pela exploração que fizeram com os negros. Ajudaremos os negros a ascenderem à proeminência em todos os setores da vida, nas profissões, e no mundo dos esportes e do entretenimento. Com esse prestígio, os negros poderão se casar inter-racialmente com os brancos e iniciar um processo que entregará a América para nossa causa."

## Este mesmo excerto entrou nos registros do Congresso em 7 de junho de 1957 pelo representante Thomas G. Abernethy.

Assim, a autenticidade dessa passagem no livro de Cohen ficou totalmente estabelecida. Mas a questão que restava em minha cabeça era se ela representava a política oficial ou o plano do **Partido Comunista** ou apenas uma expressão particular do próprio Cohen. Portanto, **procurei mais provas e a encontrei em um panfleto oficial publicado em 1935 pelo Partido Comunista de Nova York. O título desse panfleto era "The Negroes in a Soviet America" (Os Negros em uma América Soviética)**. Ele exortava os negros a se rebelar, formar um estado soviético no sul e solicitar admissão à União Soviética. Ele continha a firme promessa que essa revolta seria apoiada por todos os "vermelhos" americanos e os assim-chamados **"progressistas"**. Na página 38, ele prometia que um governo soviético conferiria maiores benefícios aos negros do que aos brancos e, novamente**, esse panfleto comunista oficial prometia que, estou citando aqui, "qualquer ato de discriminação ou preconceito contra um negro se tornará um crime dentro da lei revolucionária".** Essa afirmação provava que o excerto no livro de Israel Cohen, publicado em 1913, era um edito oficial do Partido Comunista e diretamente de acordo com o modelo dos Illuminati para a revolução mundial feita por Weishaupt e, mais tarde, por Albert Pike.

Agora, há somente uma questão, e essa é provar que o regime comunista é diretamente controlado pelos cérebros da grande conspiração, **o americano Jacob Schiff e os Rothschilds de Londres**. Daqui a pouco, fornecerei a prova que removerá até a dúvida remota que o Partido Comunista, como o conhecemos, foi criado por esses cérebros (capitalistas, queira notar), que Schiff, os Warburgs, e os Rothschilds planejaram e financiaram toda a Revolução Russa, o assassinato do Czar e de sua família, e que Lênin, Trotsky e Stalin receberam suas ordens diretamente de Schiff e dos outros capitalistas contra os quais eles supostamente estavam lutando.